TECNOLOGIA E AVANÇO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A MELHORIA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

Autor(res)

Pedro Henrique Alves De Sousa
Quedma De Sousa Farias
Lívia Lima Cunha
Nicoli Almeida Figueira
Vitória Pereira Araújo
Maria Allyce Oliveira Rodrigues
Gyovanna Beatriz Silva Paiva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

Sistemas de informação em saúde (SIS) são ferramentas tecnológicas de uso diário na prestação do cuidado da enfermagem, consideradas atualmente parte fundamental da atenção à saúde, úteis no planejamento, organização e operacionalização da assistência, ao coletar, processar, analisar e transmitir dados fidedignos e essenciais para o conhecimento do perfil atual da saúde e as mudanças necessárias para sua melhoria (COSTA et al., 2024). A Política Nacional de Informação e Informática é responsável por nortear as ações de tecnologia e informática, garantindo o cumprimento das diretrizes da Lei de Acesso à Informação, bem como da Política de Governo Eletrônico (BRASIL, 2016). O uso desses sistemas proporciona eficiência nos registros, facilitando a comunicação entre profissionais e aprimorando a segurança do paciente, além de oferecer recursos para tomada de decisão, sendo mais que um instrumento de apontamento, mas de auxílio da assistência. Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TIC), a saúde passou por uma transformação digital, e o enfermeiro tornou-se figura estratégica na utilização dos SIS, aplicando-os no registro e análise de dados clínicos. Essas ferramentas fortalecem a prática profissional e favorecem uma assistência mais segura, eficiente e humanizada, além de contribuírem para o planejamento e a gestão em saúde pública (BRASIL, 2025).

Objetivo

Compreender como os sistemas de informação em saúde têm se consolidado como instrumentos estratégicos para o fortalecimento da enfermagem, analisando seus benefícios na gestão e no cuidado, bem como os obstáculos que ainda restringem seu uso efetivo.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Inicialmente, foram encontrados 25 artigos relacionados à

temática. Como critérios de inclusão, consideraram-se publicações disponíveis em texto completo, no idioma português, que apresentassem abordagem coerente com o tema proposto e que tivessem sido publicadas nos últimos cinco anos, totalizando 6 estudos selecionados. Foram excluídos os trabalhos incompletos, redigidos em língua estrangeira ou que não apresentavam a temática como foco principal, resultando na exclusão de 19 artigos. Após o processo de seleção, os materiais foram analisados e organizados conforme os principais resultados que abordavam a utilização dos sistemas de informação em saúde como ferramenta para a melhoria do cuidado em enfermagem.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que os sistemas de informação em saúde têm se consolidado como instrumentos essenciais para o avanço da enfermagem, promovendo maior eficiência, segurança e qualidade na assistência. Essas tecnologias possibilitam registros mais completos e padronizados, favorecendo a comunicação entre os profissionais e garantindo a continuidade do cuidado. Plataformas como o e-SUS APS e o prontuário eletrônico do cidadão (e-PEC) representam importantes ferramentas para a organização do processo de enfermagem, permitindo o registro detalhado das ações, o acompanhamento do paciente e a padronização das rotinas assistenciais (SANTOS; SANTOS, 2022). Além disso, o uso de aplicativos móveis tem se mostrado um recurso complementar eficaz para a comunicação e o acesso rápido a informações, otimizando o tempo e fortalecendo o cuidado humanizado (NICHIATA; PASSARO, 2023). Entretanto, mesmo com os avanços observados, persistem desafios que precisam ser enfrentados para o uso efetivo dessas ferramentas. A falta de infraestrutura adequada, a necessidade de equipamentos modernos e a carência de capacitação contínua dos profissionais ainda limitam o potencial dos sistemas. Além disso, a integração entre diferentes plataformas e o uso ético das informações exigem atenção constante (TOSI et al, 2022). Superar essas barreiras é essencial para que os sistemas de informação contribuam de forma plena e segura para o fortalecimento da prática e da gestão em enfermagem.

Conclusão

Conclui-se que os sistemas de informação em saúde são ferramentas essenciais para o aprimoramento do cuidado em enfermagem, pois promovem eficiência, qualidade e segurança na assistência. Essas tecnologias ampliam a capacidade dos profissionais em planejar e executar ações com base em dados confiáveis, permitindo uma assistência mais assertiva e centrada nas reais necessidades do paciente. Além de otimizar o registro e a comunicação entre as equipes, os sistemas favorecem a continuidade do cuidado, a padronização dos processos e a redução de erros, refletindo diretamente na melhoria dos indicadores de saúde. Diante do exposto, é necessário investir de forma contínua na capacitação profissional, garantindo que os enfermeiros dominem o uso dessas ferramentas digitais e estejam aptos a interpretar as informações de maneira crítica e ética. Do mesmo modo, torna-se indispensável fortalecer a infraestrutura tecnológica das instituições de saúde e promover a integração entre os diferentes sistemas existentes. Assim, o avanço digital consolida-se como um aliado estratégico não apenas para a gestão e a prática da enfermagem, mas também para a consolidação de um cuidado mais seguro, eficiente, resolutivo e humanizado.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Aceleração para saúde digital na APS: educação permanente para pessoas na gestão de saúde e profissionais de tecnologia da informação e comunicação da APS. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2025. (Série Educa e-SUS APS. Ebook 1).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. Política

Nacional de Informação e Informática em Saúde [Internet]. 1oed. Ministério da Saúde, organizador. Brasília; 2016. 56. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs [Acesso em 8 out. 2025].
Costa, B. W. B. et al. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas para monitoramento e avaliação da COVID-19 no Brasil: revisão de escopo. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1–20, 2024.
Nichiata, L. Y. I., Passaro, T. mHealth e saúde pública: a presença digital do Sistema Único de Saúde do Brasil por meio de aplicativos de dispositivos móveis. Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 503-516, jul.-set.2023 [www.reciis.icict.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278
Santos, S. L. V., Santos, P. T., Tecnologias digitais da informação e comunicação na atenção primária à saúde: novidade para a enfermagem?. Rev. Eletr. Enferm., 2022; 24:71546, 1-3
Tosi, M. P. et al. Benefícios e desafios do uso de sistemas de informação na atuação do profissional de enfermagem. Revista Nursing, 2022;25 (2922):8634-8639.